

Carta aberta

Fortaleza, 20 de outubro de 2022

Aos Excelentíssimos senhores candidatos à presidência da República do Brasil

Nós, pesquisadores, professores, profissionais dos três setores sociais, alunos de graduação e pós-graduação, cidadãos brasileiros reunidos no XI Congresso Brasileiro de Mastozoologia e no XI Encontro Brasileiro para o Estudo de Quirópteros entre os dias 17 e 21 de outubro de 2022 em Fortaleza, Ceará, consideramos que:

- O Brasil é detentor de 20% da biodiversidade mundial, com alto grau de espécies únicas e ameaçadas no Planeta e, atualmente conta com 773 espécies de mamíferos, com novas descobertas a cada dia;
- Esta fauna constitui parte importante da identidade nacional, registrada inclusive nas cédulas das moedas brasileiras, e de seu conjunto de culturas, etnias e formas da vida humana;
- Mamíferos silvestres constituem grupo fundamental para o equilíbrio ecossistêmico atuando como dispersores de sementes, polinizadores de diversas espécies de plantas, controladores de muitas espécies pragas e predadores de topo de cadeias tróficas;
- A sobrevivência desses animais depende da existência e da qualidade de florestas, cerrados, caatingas, restingas, manguezais, campos de altitude, Pampa e, inclusive, nossos ambientes aquáticos continentais e marinhos;
- A riqueza de nossas espécies atrai pesquisadores, turistas, fotógrafos e outras pessoas interessadas no tema de todo o mundo, gerando conhecimento e movendo parte da economia;
- A ausência e diminuição de espécies de mamíferos silvestres é consequência dos inúmeros impactos ambientais, como desmatamento, incêndios, fragmentação de habitat, isolamento, avanço da malha urbana, atropelamentos, caça, degradação e redução dos ambientes terrestres e aquáticos naturais brasileiros, culminando na perda de funções ecológicas e serviços ecossistêmicos que impactam diretamente a vida humana;
- Os fatores supracitados são promotores e gatilhos para o surgimento de novos agentes infecciosos, como vírus, bactérias, fungos e parasitos com potencial de gerar pandemias e perdas incalculáveis de vida humana e animal, além de econômicas, como ocorrido e sentido por todos os povos com o SARS-Cov2.

Vimos, respeitosamente, endereçar ao futuro Presidente da República, em ação própria do Executivo e coordenada com o Congresso Nacional, a necessidade do compromisso, a bem do futuro da sociedade brasileira e da manutenção da riqueza biológica, base da sustentabilidade econômica e da saúde humana e animal no país:

1. Rever e fortalecer imediatamente políticas e serviços que controlam e combatem o desmatamento, incêndios, fragmentação, caça, atropelamentos, perda de espécies e todas as ações que geram desequilíbrio ambiental com consequências irreversíveis, bem como fortalecer os órgãos de gestão e fiscalização ambientais, principalmente nas esferas estadual e federal;

2. Reunir expertises e considerar a melhor ciência disponível por meio da criação de um comitê científico para assessorar a tomada de decisões, equilibrando interesses econômicos, sociais, conservação da biodiversidade e saúde humana e animal, em uma lógica de sustentabilidade;
3. Valorizar a conservação das espécies na implementação de políticas de governo e integrá-las de modo a não gerar antagonismos e conflitos com as demais políticas econômicas do país;
4. Aumentar os esforços e financiamentos para a pesquisa científica que gerem os resultados necessários para embasar e reduzir riscos de decisões impróprias, custosas e irreversíveis para os processos biogeoquímicos do planeta, a sua fauna e a humanidade;
5. Investir na modernização e ampliação da educação em todos os níveis para que o Brasil possa enfrentar e buscar soluções próprias no futuro;
6. Fortalecer a Política Nacional da Biodiversidade (Decreto n. 4.339/2002) e ações que protegem a fauna, entendendo que sua implementação conservacionista é mais forte, importante e economicamente mais adequada para o presente e o futuro, que a visão mercantilista de resultados imediatos, garantindo, desta forma, o protagonismo brasileiro no cenário internacional e a captação de recursos internacionais.

Assinam abaixo a **Carta aberta** aos Excelentíssimos senhores candidatos à Presidência da República do Brasil para a Conservação de Mamíferos em 20/10/2022

Marcia Chame dos Santos e equipe da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

Diretoria da Sociedade Brasileira de Mastozoologia (SBMz, gestão 2021-2024)

Sociedade Brasileira de Eletromagnetismo (SBMAG)

Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC Brasil)

Sociedade Brasileira de Paleontologia (SBP)

Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR)

Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos (SBEC)

Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FeSBE)

Sociedade Brasileira de Biofísica (SBBf)

Sociedade Astronômica Brasileira (SAB)

Associação Brasileira de Estatística (ABE)

Associação Brasileira de Mutagênese e Genômica Ambiental (MutaGen-Brasil)

Sociedade Brasileira de Matemática (SBM)

Associação Brasileira dos Estudos das Ciências e das Tecnologias (ESOCITE.BR)

Carta aberta aos Excelentíssimos senhores candidatos à presidência da República do Brasil para a Conservação de Mamíferos em 20/10/2022



Associação Brasileira de Antropologia (ABA)

Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBEnBio)

Sociedade Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia (SBEE)

Associação Brasileira de Cristalografia (ABCr)

Sociedade Brasileira de Imunologia (SBI)

Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (INTERCOM)

Sociedade Brasileira de Química (SBQ)

Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental (SBFTE)

Associação Brasileira de Educação em Engenharia (ABENGE)

Sociedade Brasileira de Genética (SBG)

Sociedade Brasileira de Zoologia (SBZ)

Associação Brasileira de Pesquisadores de Comunicação Organizacional e Relações Públicas (ABRAPCORP)